

Investigando a gestão do desempenho ambiental

Vipin Gupta¹

¹Faculdade de Administração de Empresas e de Administração Pública Jack H. Brown, Universidade Estadual da Califórnia, San Bernardino, EUA

Yi Zhang²

²Faculdade de Administração de Empresas, Universidade de Zayed, Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos

Recebimento:

02/02/2019

Aprovação:

17/05/2019

Editor responsável:

Prof. Dr. Leire San José

Avaliado pelo sistema:

Double Blind Review

Resumo

Objetivo – Embora haja um reconhecimento cada vez maior dos custos da externalidade do baixo desempenho ambiental das empresas, ainda há diferenciais significativos entre as empresas na gestão do desempenho ambiental. Baseamo-nos nas teorias da gestão estratégica para investigar os fatores que contribuem para esses diferenciais.

Metodologia – Usando uma amostra da pesquisa de 2015 com pequenas e médias empresas chinesas, investigamos empiricamente a tese alternativa de que o motivo da maximização do lucro constitui a heurística adequada para a gestão de desempenho dos fatores da responsabilidade social corporativa.

Resultados – A capacidade verde das empresas é um agregado do comércio verde e dos investimentos que as empresas fazem em iniciativas verdes complementares ao seu modelo de negócio estratégico. O nível de aspiração de lucro das empresas tem influência negativa sobre sua programação verde, ao passo que a liderança transformacional tem influência positiva.

Contribuições – Desenvolvemos sete proposições representadas como relações algébricas para interpretar esses fatores.

Palavras-chave – Gestão do desempenho ambiental; capacidade verde; nível de aspiração de lucro; liderança transformacional; pequenas e médias empresas.



**Revista Brasileira de Gestão
e Negócios**

DOI:10.7819/rbgn.v22i1.4034